



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

FILIPPE GUAMAN POMA “O ARISTÓTELES DA AMÉRICA DO SUL” E A
GEOPOLÍTICA DO CONHECIMENTO.

Miguel Nenevé¹

Laura Mariano de Christo²

INTRODUÇÃO

Felipe Guaman Poma de Ayala, um inca peruano, é autor de *Nueva Corônicay buen Gobierno* que ficou conhecida como “Cronica Inca”, um relato da história da região andina desde os tempos primitivos, enviado ao Rei Philippe da Espanha em 1615. O pensador Inca apresentou em seus escritos uma série de propostas de reformas das leis de colonização do império Espanhol. O texto em prosa foi escrito em espanhol contendo 1200 páginas tem o uso eventual do idioma Quéchuá, uma das línguas locais do século XVI. Além do texto manuscrito, Guaman Poma fez 400 desenhos que ilustraram o livro. Estes desenhos e o texto expressam o sofrimento do povo indígena sob as leis duras da Espanha. O pensador sul-americano Walter Mignolo em seu trabalho “Geopolítica do Conhecimento e a diferença colonial” refere-se a Felipe Guaman Poma, como um pensador equivalente a Aristoteles, porém sem ser valorizado por estar localizado no hemisfério sul, fora da Europa. Mignolo, afirma que como Frantz Fanon é equivalente a Kant, Guaman Poma de Ayala, autor da “Crônicas” deveria ser percebido como filósofo equivalente ao pensador grego, mas não o é pela questão de Tempo, uma vez que desde a renascença o tempo tem funcionado como o princípio da ordem e o espaço fica subordinado a isso. Como os ‘guardadores “ da ordem do tempo são europeus, Guaman Poma, peruano, fica relegado como sem importância. Neste trabalho pretendemos explorar o Primeiro Capitulo da Crônica, isto é, o “Capitulo Primero Comienzo del Padre” sob a luz de estudos Decoloniais, principalmente as noções de

¹ Professor do Departamento de Letras Inglês e dos mestrados em Letras e em Estudos Literários - UNIR

² Aluna de Letras Inglês e pesquisadora PIBIC- UNIR



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

oferecida pela história da civilização ocidental na grande complexidade de possibilidades, dentro do formato da linguagem da modernidade e da civilização ocidental.

É dentro desta perspectiva de pensamento que Mignolo defende a necessidade de relocar o pensamento e de ter uma percepção crítica da geopolítica do conhecimento. Ele continua enfatizando que a Epistemologia não é a-histórica. Neste caso, não se pode negar as contribuições do pensador de Martinica Frantz Fanon, que é equivalente ao pensador Kant para a Europa. Em seguida Mignolo afirma que o pensador quéchuá, o líder Filipe Guaman Poma de Ayala, no Peru colonial pode ser “considerado o equivalente a Aristóteles” (35) Uma das razões para não ser assim considerado é o tempo. Na Renascença, o primeiro período moderno ou a emergência do mundo moderno/colonial, o tempo tinha o princípio de ordem que relegava ou subordinava o espaço. Por que Guaman Poma de Ayala escrevia do Peru, isto é da América ou da colônia, não poderia ter relevância como um escrito europeu. O terreno da epistemologia, portanto, acredita Mignolo, não está desvinculado do mapa. Valoriza-se o conhecimento, de acordo com o local em que foi gerado. Para descolonizar este conhecimento, é necessário repensar, ler e valorizar o que não foi escrito na Europa.

Por isso, nosso argumento é que devemos ler e discutir o pensamento europeu, mas nunca negligenciar pensadores como o “Aristóteles da América andina”, Filipe Guaman Poma de Ayala e outros pensadores que percebem o mundo sob uma perspectiva da América do Sul, ou uma perspectiva não europeia. Estudar obras da América do Sul usando apenas teóricos europeus parece não ser um bom caminho.

2 O PENSADOR FILIPE GUAMAN POMA DE AYALA.

Nascido em 1525, Guaman Poma era um indígena descendente da família real Inca pelo lado materno e pelo lado paterno, da dinastia pre-Inca Yarovilka. Tinha um meio irmão, Martín de Ayala, que era um mestiço (indígena com



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional "As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia"





x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

texto e as figuras oferecem. Por ser impossível estudar toda a obra num ensaio, focalizamos mais especificamente no primeiro capítulo que trata do cristianismo e o comportamento dos padres católicos no Peru.

3 A RELIGIÃO COMO FORMA DE COLONIZAÇÃO: “CAPITULO PRIMERO DE CRISTIANICIMO”

O papel colonizador na Igreja, primeiramente a igreja Católica e mais tarde outras religiões cristãs, no Novo Mundo é inegável e aparece em vários textos literários ou não. Não queremos generalizar e afirmar que todas as presenças cristãs em países não cristãos foram grandemente maléficas. Há diferenças de áreas para áreas de pessoas para pessoas, de povos para povos, mas de um modo geral, no início da colonização das Américas a igreja trabalhou de mãos dadas com o estado para destruir as crenças e as culturas dos povos colonizados. Há casos, também em que a igreja esteve em desacordo com o estado, com as elites locais e até com os que pretendiam converter os povos colonizados. Há também exemplos de intrigas entre as ordens religiosas justamente por umas não concordarem com o tratamento que a outra dava aos indígenas. Queremos neste trabalho concentrarmos nas denúncias que Guaman Poma de Ayala faz sobre vários desvios de conduta, que representantes da Igreja Católica Espanhola promoviam. O próprio autor foi cristianizado e aprendeu sobre a religião cristã, sobre a Bíblia a partir de um irmão que pertencia à igreja.

A obra de Guaman Poma alerta o governo espanhol sobre certos comportamentos, de alguns padres cristãos no que se refere ao tratamento que davam aos indígenas andinos. Muitos padres espanhóis, mesmo que não representando a igreja toda impunham castigos aos indígenas e cometiam adultérios com jovens índias que nada podiam fazer. Muitos deles também colaboraram para o genocídio de povos andinos.

O primeiro capítulo tem um subtítulo “El Primero Comienzo del Padre que os padres cristãos e santos foram de Jesus Cristo e de São Pedro, São Paulo e dos



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

Os espanhóis, embora dizendo-se representante de Jesus Cristo, aproveitam-se de todas as mordomias que eram “custeadas” pelos índios, como denuncia Guaman Poma de Ayala:

Como los dichos padres y curas em este reino tienen en sus cocinas atro solteras mitayas, coccíneas, y con la cocinera mayor que guisa comer, sin las mitayas y depositadas, muchas hermosas solteras; y ne más de ocho muchachos, y otros caballeros y mayordomos, y mucho aparato. Todo a la costa de los indios, porque estos tales con las mujeres de los yanacas, gastan cada dia de todas las comidas una hanega, y no se le paga, y estas indias paren mestizos y se hacen bellacas putas en este reino. (12)

A violência era justificada quando qualquer indivíduo não cristão rejeitasse se submeter à “vontade de Deus”. Guaman Poma de Ayala, crítico inteligente sobre as atividades dos padres espanhóis, sabia que isso não era e nunca fora vontade de Deus. Vejamos por exemplo, a denúncia ao padre freire Morua (ou Murua), como mencionamos anteriormente:

Padre fraile mercenário; este dicho Morua fue comendador del Pueblo de Yanaca de la provincia de los Aymaraes el cual destruyó grandemente a los indios con el mal daño e trabajos de ajuntar las solteras, hilar y tejer y hacer cumbi y de auasca, pabellón y sobrecama, uascas, y frezadas y costales, y de teñir lana, amasijos de chicha y penas que les pone a los indios de los pueblos y a los forasteros y al común de los indios, indias solteras, muchacos y muchachas, levantándole tetimonio de robaba, y decía que al prelado le servia con ell y que no le había de quitar de la doctrina, y que al prelado le servia con ello y que había de matar de azotes, y ansi de tanto trabajo y castigo se ausentaron los indios y se depoblaron los pueblos; y ansi debía los indios al encomendero diez mil pesos de rezago de la tasa y este dicho fraile era juez de comisión de corregidor, quitaba mujeres casadas y las hijas y hermanas de los indios, y decía que aunque le echasen de la doctrina que había de ir al convento a comer y a dormir. (82)

Guaman Poma de Ayala, deixa claro que nem todos os padres têm este comportamento e nem todos estão corrompem o cristianismo. Denunciando as tarifas de oferenda e de festas durante o ano, Guaman Poma menciona os bons padres para diferenciar dos maus: “não se deve por esta dita tarifa para os bons padres e curas ou clero deste reino, nem para os bons cristãos índios e assim para que se evite tantos danos e pleitos dos maus sacerdotes como se tem visto nas



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional "As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia"

MIGNOLO, W. **Epistemic Disobedience Independent Thought and Decolonial Freedom.** Acessado por meio do endereço <http://waltermignolo.com/wp-content/uploads/2013/03/epistemicdisobedience-2.pdf>

CORTES, Hernando 'Five Letters 1519- 1526 in GLENDINEN, Inga '**Ambivalent Conquests**' Cambridge: 1987. Acessado por meio eletrônico: https://books.google.ca/books?id=Qe9IImEEAI4C&pg=PA14&lpg=PA14&dq=cortes,+hernando+ambivalent+conquest&source=bl&ots=8zXx3LaDvW&sig=fsHiiTfRJ3Nag2853dgyasaseeW4&hl=fr&sa=X&ved=0ahUKEwib_8zhjPHOAhXFIZAKHfC4Ac8Q6AEIHjAA#v=onepage&q=cortes%2C%20hernando%20ambivalent%20conquest&f=false

LAS CASAS, Bartolome de '**Devastation of the Indies**' Baltimore:1992

QUIJANO, Anibal. **Coloniality of Power: Eurocentrism and Latin America.** Ne p a n t l a: Views from S o u t h. Durham, N Carolina: Duke University Press 2000

TODOROV, Tzvetan '**The Conquest of America: The Question of the Other**' NY: 1984